



AMÉRICA/MÉXICO - Campanha contra o tráfico de indígenas de Yucatán

Mérida (Agência Fides) - Com um enérgico e urgente apelo a combater a "nova escravidão", a Comissão de Direitos Humanos do Estado de Yucatan (CODHEY) e da Comissão Nacional de Direitos Humanos (CNDH), lançaram uma campanha contra o tráfico de pessoas indígenas, especialmente as mulheres, que será traduzida em 10 línguas nativas. A iniciativa faz parte da recente celebração do Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra a Mulher. O fenômeno do tráfico de pessoas tem sua origem nos fatores econômicos, como a pobreza e o desemprego, e nos fatores sociais, como a violência contra as mulheres, o analfabetismo, a dependência e discriminação, problemáticas vinculadas às comunidades indígenas locais.

Segundo as estatísticas, no país tráfico de seres humanos é a terceira atividade ilegal produz mais recursos no mundo, depois do narcotráfico e a venda de armas. No México, uma elevada percentagem de mulheres, crianças, migrantes sem documentos, e indígenas são mais propensos a cair nas redes de comércio ilegal. O Programa contra o tráfico tem como objetivo geral estabelecer medidas para prevenir e combater o crime, dar proteção e assistência às vítimas. Ao mesmo tempo, promove a adoção, o conhecimento e aplicação de leis adequadas que permitam lutar contra este crime e respeitar os direitos humanos das vítimas. Para enfrentá-lo é fundamental a colaboração entre as instituições federais, locais e civis. (AP) (27/11/2012 Agência Fides)